

Inteligência Artificial II

Engenharia de Computação

Computação Evolucionária

Prof. Anderson Luiz Fernandes Perez Email: anderson.perez@ufsc.br



Sumário

- Introdução
- Algoritmos Evolutivos
- Operadores Genéticos
- Critérios e Parâmetros de Controle
- Tipos de Algoritmos Evolutivos

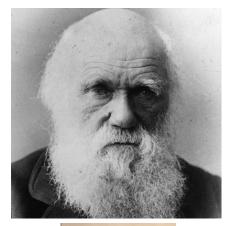


- A computação evolucionária/evolutiva (CE) é um paradigma da computação bioinspirada, que investiga:
 - como computadores podem ser utilizados para modelar a natureza e,
 - como soluções encontradas pela natureza podem originar novos paradigmas de computação.
- A CE compreende um conjunto de técnicas de busca e otimização inspiradas na evolução natural das espécies formalizada por Charles Darwin.



Seleção Natural (Darwin, 1859)

- "...Se variações úteis para qualquer organismo devam ocorrer para que ele venha a existir, certamente indivíduos assim caracterizados terão a melhor chance de serem preservados na luta por sobrevivência; e do forte princípio de hereditariedade, eles tenderão a produzir gerações com características similares. Este princípio de preservação, eu batizei, para ser sucinto, de Seleção Natural."

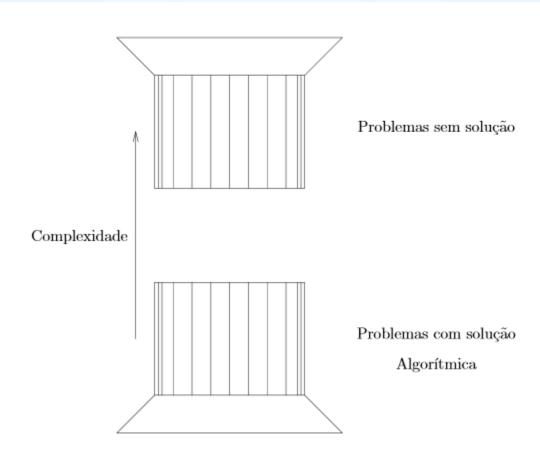




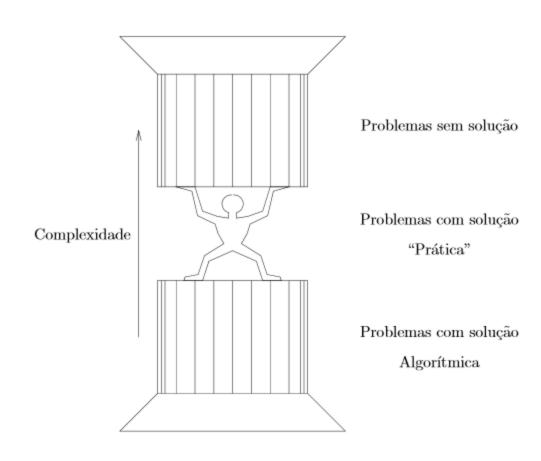


- As técnicas da CE são eficazes, principalmente, na resolução de casos pertencentes às classes de problemas cujos espaços de busca têm um caráter combinatório e portanto de cardinalidade explosiva.
- A CE propõe um paradigma alternativo para a resolução de problemas e não exige conhecimento prévio para encontrar uma solução.







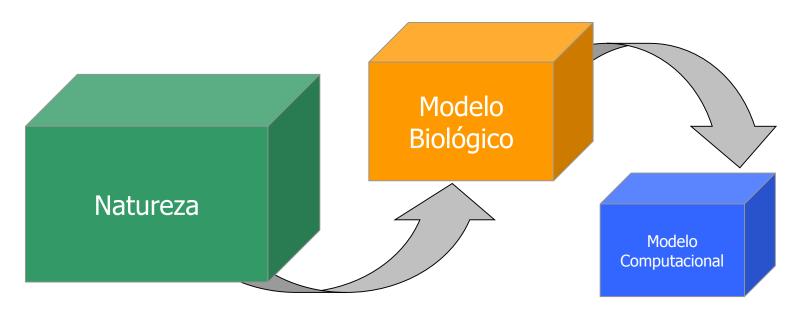




- A CE deve ser entendida como um conjunto de técnicas e procedimentos genéricos e <u>adaptáveis</u>, a serem aplicados na solução de problemas complexos.
- Os algoritmos baseados nesse paradigma possuem características como auto-organização e comportamento adaptativo, no qual uma população de indivíduos se reproduz e compete pela sobrevivência, onde os mais adaptados sobrevivem e transferem suas características às novas gerações.



Visão Geral



Teoria de Darwin



- Em CE existem diferentes tipos de algoritmos evolutivos (AEs), cada um possui uma peculiaridade de funcionamento e pode ser aplicado em diferentes tipos de problemas.
- Todos os AEs têm pelo menos três características em comum:
 - 1. utilizam populações de indivíduos (soluções para o problema);
 - introduzem variação genética na população usando um ou mais operadores genéticos como por exemplo a mutação ou a recombinação; e
 - 3. selecionam, de acordo com a aptidão, os indivíduos que depois se reproduzem para criar a nova geração.



- Os AEs apresentam uma sequencia de procedimentos gerais que podem ser adaptados a cada problema.
- Os dois aspectos seguintes são fundamentais para o desempenho de uma abordagem evolutiva:
 - codificação dos indivíduos numa representação genotípica, em que cada indivíduo representa um candidato à solução de um dado problema.
 - uma função de avaliação que associa a cada indivíduo um valor de adaptação (fitness) que determina o quão adaptado o indivíduo está.



- Nos AEs, os pontos no espaço de busca são modelados através de indivíduos que compõem um conjunto de soluções (população) que são manipulados a cada iteração.
- A chance de um indivíduo da população ser selecionado para a próxima geração depende da função de aptidão ou fitness desse indivíduo.



Sequência de passos de um AE:

Algorithm 1.1 Algoritmo Evolutivo

```
t \Leftarrow 0
inicialize P(t)
avalie P(t)
while não condição de parada do
t \Leftarrow t+1
selecione P(t) a partir de P(t-1)
aplique os operadores genéticos
avalie P(t)
end while
```



- Um AE mantém uma população de indivíduos P(t) = {x^t₁, ..., x^t_n} na geração t.
- Cada indivíduo representa um candidato à solução do problema em questão, e assume a forma de alguma estrutura de dados S.
- Cada solução x^t_i é avaliada e produz alguma medida de aptidão (fitness).
- Uma <u>nova população</u> é formada na iteração t + 1 pela seleção dos indivíduos mais adaptados.
- Alguns indivíduos podem sofrer alterações por meio de operadores genéticos.



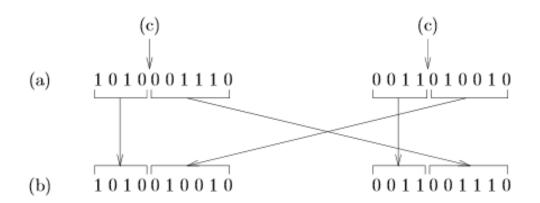
- Os operadores genéticos podem ser:
 - Reprodução
 - Cruzamento (recombinação)
 - Mutação



- Operador de Cruzamento (recombinação)
 - Cria novos indivíduos, através da transferência de características entre dois ou mais indivíduos.



Operador de Cruzamento (recombinação)



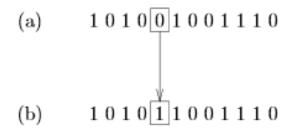
- (a) Ancestrais
- (b) Descendentes (c) Ponto de recombinação



- Operador de Mutação
 - É responsável pela criação de novos indivíduos, através da modificação de atributos de um dado indivíduo, esperando com isto que estes novos indivíduos estejam melhor adaptados às novas condições do meio.



Operador de Mutação



(a) Descendente

(b) Descendente após mutação



- Reprodução
 - O operador genético de reprodução copia indivíduos de uma população para outra.

Critérios e Parâmetros de

Controle

- Critério de parada
 - Término do número de gerações ou convergência?
- Quantidade de indivíduos na população
 - Poucos indivíduos ou muitos indivíduos?
- Função de aptidão
 - Como calcular o fitness?
- Formato dos indivíduos
 - Estrutura de dados dos indivíduos?



- Algoritmos Evolutivos
 - Algoritmos genéticos;
 - Sistemas classificadores;
 - Estratégias evolutivas;
 - Programação genética, e
 - Programação evolutiva